



BOLETIM SEMANAL

SINDTRAN PARA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRÂNSITO DO ESTADO DO PARÁ

009/17



Data: 28/03/17 / www.sindtranpa.org.br / facebook.com/sindtranpa / contato@sindtranpa.org.br

É HORA DE LUTAR!

*Servidor, participe da Assembleia Geral e do Ato Público em frente à SEAD. Sua participação é imprescindível!
Greve estadual é o único caminho.*

Uma das principais armas para mudar o cenário do serviço público é a mobilização dos servidores.

Por isso, nesta **quarta-feira (29), às 9h, em frente ao portão C do Detran/PA**, o Sindtran realiza Assembleia Geral da categoria com a pauta: 1 - informes gerais, 2 - paralisação estadual dia 31/03 com Ato Público em frente à SEAD e, 3 - greve estadual em abril.

Não falte!



ATO PÚBLICO

Diante da intransigência do Governo do Estado em atender às reivindicações dos servidores públicos, o momento político exige maior participação, organização e luta dos servidores, pois estamos sofrendo retrocessos em nossos direitos historicamente conquistados.

As reformas a nível estadual e nacional, como da previdência, trabalhista, no RJU, a elevação do custeio do plano de saúde IASEP, os decretos de contenção de gastos do Estado, que só servem para justificar a retirada de direitos e arrocho salarial, estão acontecendo enquanto o Governo continua contratando centenas de temporários, celebrando contratos com terceirizadas, aumentando o número de cargos comissionados (DASs) e concedendo isenções fiscais bilionárias.

Em defesa dos nossos direitos, a mobilização é geral: **Ato Público dia 31/03, às 9h, em frente à Secretaria de Estado de Administração (SEAD).**

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

A greve ainda é um direito do trabalhador

Recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), ainda não homologada, estabelece em caso de decisão judicial que considere ilegal ou abusiva uma greve de trabalhadores, a possibilidade de desconto dos dias parados.

No entanto, a assessoria jurídica do Sindtran esclarece que o direito de greve não foi revogado e que o Sindtran/PA conquistou recentemente o registro sindical junto ao Ministério do Trabalho, o que por si só afasta qualquer possibilidade de que um movimento paralista, deflagrado pelo Sindtran mediante aprovação soberana da assembleia geral dos trabalhadores, possa ser considerado ilegal.

Da mesma forma, a direção do Sindicato informa que nenhuma greve deflagrada pela nossa categoria nos últimos 4 anos foi considera-

da abusiva. Hoje, o Sindtran/PA possui legitimidade plena, tanto jurídica quanto política para representar, organizar e defender os interesses e direitos dos trabalhadores de trânsito.

A GREVE ESTADUAL É O ÚNICO CAMINHO.

**Assessoria jurídica e
Diretoria Executiva do
Sindtran/PA**

A matemática explica a importância da luta

Se o Governo não conceder os 20% de reposição salarial, a perda de remuneração dos servidores do Detran, em 12 meses, será equivalente a mais de 60 dias de trabalho.

O salário está sendo reduzido, pois o governo está descontando mais de 2 meses de trabalho, mesmo sem falta dos trabalhadores. “Pelo que vemos, o

Governo não pretende repor a inflação acumulada dos últimos 24 meses. Está dando um calote no trabalhador”, avalia Élisson Oliveira, presidente do Sindtran/PA.

Reivindicamos 20% que corresponde a: 11,6% da inflação acumulada até abril/2016; mais a reposição da inflação dos últimos 12 meses, incidindo

em abril/2017; e mais 3% por conta da elevação do desconto do Iasep.

Um dia de trabalho descontado de um auxiliar de trânsito equivale a aproximadamente R\$ 85,00; de um assistente de trânsito a R\$ 107,00 e; de um analista de trânsito equivale a R\$ 236,00. Lutaremos pela reposição salarial de 20%, é um direito do servidor.

ABANDONO DAS CIRETRANS

A primeira série de denúncias sobre o total descaso do Governo/Detran com as unidades do Detran no Pará revela a realidade da Ciretran em Barcarena. A situação já foi informada à Autarquia, mas até agora nenhuma providência foi tomada.

A porta principal já não existe mais. As cadeiras são insuficientes e estão quebradas. Instalação elétrica comprometida. Ar condicionados e computadores danificados. Falta efetivo de servidores. Esse é o atual cenário da Ciretran de Barcarena, que atende cerca de 200 pessoas por dia. Embora o prédio seja próprio do Detran/PA, as condições são péssimas, pois não há investimentos para melhorar as condições de trabalho dos servidores e a prestação do serviço à população.

De acordo com Reyson Gibson, assistente de trânsito em Barcarena, a cidade possui cerca de 115 mil habitantes, porém é um município industrial, com razoável fluxo de veículos.

A Ciretran presta serviço de habilitação, exames teórico e prático, coleta de biometria, validação de documento e vistoria veicular, mas esse último é feito no meio da rua, exatamente em uma das principais avenidas da cidade, avenida Silveira esquina com Magalhães Barata, por que não há espaço apropriado e, dessa forma, coloca em risco a vida dos servidores.

Além disso, dentro da Ciretran, recentemente houve curto circuito que



provocou a queima de equipamentos como computadores e ar condicionados, limitando a prestação de serviço e proporcionando um ambiente insalubre para servidores e clientes. A porta principal caiu no ano passado e até agora nada foi resolvido. A Ciretran atende além de Barcarena, os municípios de Igarapé-Miri, Mocajuba e Baião.

“O município de Barcarena é importante por estar perto da capital e ser um pólo industrial. Mas, infelizmente a Ciretran está nessa situação. Não é uma questão de falta de recursos, mas sim, falta de vontade de gestão”, afirma.

A gerência da Ciretran já requisitou

várias vezes, por memorando, ao Detran soluções para os problemas, mas até o momento nenhuma providência foi tomada.

Para o presidente do Sindtran/PA, Élisson Oliveira, a Ciretran está em total abandono. “É um absurdo, uma demonstração de descompromisso. Uma vergonha e humilhação para os servidores. O Detran está entregue às baratas e o servidor adoecendo em ambiente insalubre e inseguro. Essa é a realidade do Estado do Pará, inclusive na capital”, diz.